

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 01 a 05/01/2024

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	92,20	66,18	66,37	-28,02%	0,29%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	78,85	63,52	63,77	-19,12%	0,39%		
Santa Catarina	R\$/60kg	89,57	66,31	65,69	-26,66%	-0,94%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	196,50	129,65	136,30	-30,64%	5,13%		
São Paulo	R\$/50Kg	259,35	193,00	185,50	-28,48%	-3,89%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	357,00	238,00	235,00	-34,17%	-1,26%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	385,97	286,29	288,76	-25,19%	0,86%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	380,32	253,80	251,14	R\$ 1.231,79	-33,97%	-1,05%
	RS	US\$/t	357,10	237,33	234,83	R\$ 1.151,79	-34,24%	-1,05%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	464,10	362,95	365,49	R\$ 1.792,63	-21,25%	0,70%
	RS	US\$/t	436,27	340,46	342,87	R\$ 1.681,72	-21,41%	0,71%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,3701	4,8834	4,9048	-8,67%	0,44%		

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 48,24/60kg (básico); R\$ 60,23/60kg (doméstico); R\$ 87,77/60kg (pão); R\$ 91,93/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O ano de 2024 iniciou sem grandes alterações: mercado ainda parado e indústria aos poucos retomando seus trabalhos. Tanto comprador quanto vendedor seguem observando a tendência. Com a oferta de trigo panificável cada vez menor, os moinhos buscam alternativas no mercado externo, sendo o trigo argentino o mais competitivo. Em dezembro, o Brasil importou 385,7 mil toneladas de trigo, sendo 78% da Argentina, 10,75% do Uruguai, 7,26% do Paraguai e 3,97% da Rússia.

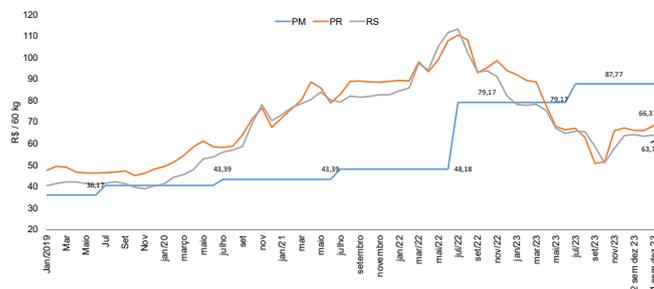
Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 66,37/sc de 60 kg, apresentando valorização de 0,29%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 63,77/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,39%.

Na Argentina, a estimativa é que sejam produzidos 14,7 milhões de toneladas e exportados 11 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com o mercado interno retomando os negócios após as festividades de final de ano, o foco deve ser as importações, visto que a oferta de trigo panificável é insuficiente para o consumo nacional. Tendência de estabilidade com viés de alta no curto prazo.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No âmbito internacional, apesar do fraco desempenho semanal dos EUA nas exportações, o clima adverso no Hemisfério Norte que pode comprometer as lavouras e a alta do petróleo atuaram como fatores de valorização. Além disso, o clima frio pode prejudicar as exportações no Mar Negro. A média da cotação semanal fechou em US\$ 288,76/ton, apresentando valorização de 0,86%.